


# AM - Livros Fiscais - Livro de Controle da Produção e do Estoque - Padrão de Layout do Livro

 Tempo aproximado para leitura: 5 minutos

## LIVRO PRODUÇÃO E DO ESTOQUE

<b>Questão:</b>	Como deverá ser escriturado o Livro Registro de Controle da Produção e do Estoque? Existe um modelo específico para atender a legislação?
<b>Resposta:</b>	<p>O <b>Convênio S/N de 1970</b> no diz respeito ao Livro da Produção e do Estoque, modelo 3, estabelece que os registros serão feitos operação a operação, com uma folha para cada espécie, marca, tipo e modelo de mercadoria.</p> <p>Todas as movimentações de entrada e saída, além de movimentações internas do estoque do estabelecimento, deverão obrigatoriamente ser demonstradas no livro, com exceção apenas para os produtos cuja finalidade é integrar o ativo imobilizado da empresa ou aqueles destinados ao uso e consumo, aqui entendido como uso e consumo da empresa que não sejam consumidos na produção, seja como insumo, material intermediário ou em processo.</p> <p>Segue abaixo:</p> <div><p><b>Convênio S/N de 1970</b></p><p><b>Do Registro de Controle da Produção e do Estoque</b></p><p><b>Art. 72.</b> O livro Registro de Controle da Produção e do Estoque, modelo 3, destina-se à escrituração dos documentos fiscais e dos documentos de uso interno do estabelecimento, correspondentes às entradas e às saídas, à produção, bem como às quantidades referentes aos estoques de mercadorias.</p><p><b><u>6. colunas sob o título “Entradas”:</u></b></p><p>a) coluna “Produção - No próprio Estabelecimento”: quantidade do produto industrializado no próprio estabelecimento;</p><p>b) coluna “Produção -Em outro Estabelecimento”: quantidade do produto industrializado em outro estabelecimento da mesma empresa ou de terceiros, com mercadorias anteriormente remetidas para esse fim;</p><p>c) coluna “Diversas”: quantidade de mercadorias não classificadas nas alíneas anteriores, inclusive as recebidas de outros estabelecimentos da mesma empresa ou de terceiros para industrialização e posterior retorno, consignando-se o fato, nesta última hipótese, na coluna “Observações”;</p><p>d) coluna “Valor”: base de cálculo do Imposto sobre Produtos Industrializados, quando a entrada das mercadorias originar crédito desse tributo. Se a entrada não gerar crédito ou quando se tratar de isenção, imunidade ou não-incidência do mencionado tributo, será registrado o valor total atribuído às mercadorias;</p><p>e) coluna “IPI”: valor do imposto creditado, quando de direito;</p><p><b><u>7. colunas sob o título “Saídas”:</u></b></p><p>a) coluna “Produção - No próprio Estabelecimento”: em se tratando de matéria-prima, produto intermediário e material de embalagem, a quantidade remetida do almoxarifado para o setor de fabricação, para industrialização no próprio estabelecimento; em se tratando de produto acabado, a quantidade saída, a qualquer título, de produto industrializado no próprio estabelecimento;</p><p>b) coluna “Produção -Em outro Estabelecimento”: em se tratando de matéria-prima, produto intermediário e material de embalagem, a quantidade saída para industrialização em outro estabelecimento da mesma empresa ou de terceiros, quando o produto industrializado deva retornar ao estabelecimento remetente; em se tratando de produtos acabado, a quantidade saída, a qualquer título, de produto industrializado em estabelecimento de terceiros;</p><p>c) coluna “Diversas”: quantidade de mercadorias saídas, a qualquer título, não compreendidas nas alíneas anteriores;</p><p>d) coluna “Valor”: base de cálculo do Imposto sobre Produtos Industrializados. Se a saída estiver amparada por isenção, imunidade ou não-incidência, será registrado o valor total atribuído às mercadorias;</p><p>e) coluna “IPI”: valor do imposto, quando devido;</p><p><b>8. coluna “Estoque”:</b> quantidade em estoque, após cada lançamento de entrada ou de saída;</p><p><b>9. coluna “Observações”:</b> anotações diversas.</p><p><b><u>§ 3º Quando se tratar de industrialização no próprio estabelecimento, será dispensada a indicação dos valores relativamente às operações indicadas nas alíneas “a” do item 6 e na primeira parte da alínea “a” do item 7, do parágrafo anterior.</u></b></p><p><b><u>§ 4º Não serão escrituradas neste livro as entradas de mercadorias a serem integradas no ativo fixo ou destinadas a uso do estabelecimento.</u></b></p></div>

Para o estado do Amazonas temos a orientação sobre o livro Registro de Controle da Produção e do Estoque, modelo 3, e ratifica as informações que deverão constar no Livro, através do **Art. 273 do Decreto 20.686/99 - RICMS**:

Desta forma para atender o que está previsto no regulamento do estado, deverá atender os mesmos critérios do Convênio S/N de 1970.

**Subseção VI**

**Do Livro de Registro de Controle da Produção e do Estoque**

**Art. 273.** O livro Registro de Controle da Produção e do Estoque, modelo 3, destina-se à escrituração dos documentos de uso interno do estabelecimento, correspondentes às entradas e às saídas na produção, bem como às quantidades referentes aos estoques de produtos acabados e em processo de industrialização.

**§ 1º** A escrituração deve ser feita operação a operação, devendo ser utilizada uma folha para cada espécie, marca, tipo e modelo de produto.

**§ 2º** A escrituração deve ser feita nos quadros e nas colunas próprias da seguinte forma:

**I** - no quadro Produto: identificação do produto, como definido no parágrafo anterior;

**II** - no quadro Unidade: especificação da unidade (quilograma, metro, litro, dúzia), de acordo com a legislação do IPI;

**III** - no quadro Classificação Fiscal: indicação da posição, inciso, subinciso e alíquota previstos pela legislação do IPI;

**IV** - no campo sob o título Documento: espécie, série, subsérie do respectivo documento fiscal e/ou documento de uso interno do estabelecimento, correspondente a cada operação;

**V** - no campo sob o título Lançamento: número e folha do livro Registro de Entradas ou do Registro de Saídas, em que o documento fiscal tenha sido lançado, bem como a respectiva codificação contábil e fiscal, quando for o caso;

**VI** - campo sob o título Entradas, compreendendo:

a) coluna Produção - No próprio estabelecimento: quantidade do produto industrializado no próprio estabelecimento;

b) coluna Produção - Em outro estabelecimento: quantidade do produto industrializado em outro estabelecimento da mesma empresa ou de terceiros, com mercadoria anteriormente remetida para esse fim;

c) coluna Diversos: quantidade de mercadorias não classificadas nos itens anteriores, inclusive as recebidas de outros estabelecimentos, para industrialização e posterior retorno, consignando-se o fato, nesta última hipótese, na coluna Observações;

d) coluna Valor: base de cálculo do IPI quando a entrada das mercadorias originar crédito desse tributo, ou quando se tratar de isenção, de imunidade ou de não-incidência do mencionado tributo, será registrado o valor total atribuído às mercadorias;

e) coluna IPI: valor do imposto creditado, quando de direito;

**Chamado/Ticket:**

PSCONSEG-18037

**Fonte:**

[https://www.confaz.fazenda.gov.br/legislacao/ajustes/sinief/cvsn\\_70](https://www.confaz.fazenda.gov.br/legislacao/ajustes/sinief/cvsn_70)

<https://sistemas.sefaz.am.gov.br/get/Normas.do?metodo=viewDoc&uuidDoc=cc3888c0-e1b9-4433-b513-3c0f29cc625a>

[controle\\_estoque](#) [livro](#) [estoque](#) [produção](#)



[Política de privacidade](#)

[Termos de uso](#)